

ARTIGO

DISCURSO DE ÓDIO



Esses que me acusam de fazer “discurso de ódio” decididamente não me conhecem. Na maior parte do tempo, penso, falo e escrevo sobre aquilo que amo: família, amigos, crianças, livros, arte, música, cultura e religião. Mas os críticos esquerdistas parecem ler apenas os meus comentários políticos, que certamente ocupam parte dos meus escritos, mas constituem apenas reações de legítima defesa das coisas que amo. Estou preocupado com a vida eterna, não com as tretas de rede social.

Vou dizer a vocês o que é discurso de ódio. Discurso de ódio é defender a luta de classes. É tentar dividir a sociedade em grupos antagônicos e irreconciliáveis. É fomentar a guerra entre ricos e pobres, homens e mulheres, jovens e velhos, pais e filhos, heterossexuais e homossexuais, empresários e trabalhadores, brancos e negros.

Discurso de ódio é considerar que um pobre não é pobre quando não é de esquerda e inimigo dos ricos; que uma mulher não é mulher quando não é de esquerda e inimiga dos homens; que um negro não é negro quando não é de esquerda e inimigo dos brancos; que um gay não é gay quando não é de esquerda e inimigo dos héteros; que um jovem não é jovem quando não é de esquerda e inimigo dos mais velhos; que um trabalhador não é trabalhador quando não é de esquerda e inimigo de seus empregadores; ou mesmo que um ateu não é ateu quando não é de esquerda e inimigo dos religiosos.

Discurso de ódio é considerar que um ladrão NUNCA é ladrão quando é de esquerda. E dizer que é fascista e golpista quem pensa o contrário.

Discurso de ódio é defender o aborto e a eutanásia dos indefesos.

Discurso de ódio é encontrar justificativas para o terrorismo e a delinquência.

Discurso de ódio é justificar o mal, mas nunca a reação ao mal.

Discurso de ódio é promover a lavagem cerebral de crianças e jovens em formação, levando-os a acreditar em causas atrozes como a revolução socialista e a ideologia de gênero.

Discurso de ódio é disseminar a agenda do comunismo — nada menos que uma receita para o

genocídio.

Discurso de ódio é defender a organização criminosa que destruiu o país — e depois ainda jogar a culpa nos adversários.

Desde o impeachment de Dilma, a esquerda voltou para a clandestinidade, de onde pretende agir com mais violência e fúria, sabotando o País, até a tomada final do poder (José Dirceu). PT, PSOL e suas linhas auxiliares não são interlocutores respeitáveis, são sabotadores da democracia e da liberdade.

O que eu faço não é discurso de ódio, meus amigos: é discurso de sobrevivência.

Defenda aquilo que você ama.

Leandro Monteflores

Inverdade

O Povo Myky, da Aldeia Japuíra localizada na Terra Indígena Menku, no município de Brasnorte, informou por meio de uma carta que não recebeu o Exército a flechadas durante o primeiro turno das eleições. A Funai também se manifestou a respeito das informações divulgadas na imprensa.

Nota

Ao se manifetar sobre o assunto, informou que é comum os “anciões” exibirem suas ferramentas, bem como ornamentos. “Os velhos também foram lá. Não pra fazerem coisa que não devem fazer, mas foram pra mostrar como vivemos na nossa cultura. [...]”, disse Maria Isabel, estudante indígena.

CURTAS

Projeto de extensão da Unemat já pensa a 2ª Feira Estadual MT

Após a realização da 1ª Feira Estadual MT Horticultura do Programa de mesmo nome, realizada nos dias 26 e 27 de setembro, na Unemat, em Tangará da Serra os organizadores já estão trabalhando para a realização da segunda edição do evento. O evento reuniu 48 expositores em um espaço de 15 mil metros quadrados, atraiu cerca de 2 mil visitantes, contou com o trabalho e a organização de cerca de 70 pessoas e um aporte financeiro de 100 mil reais dos realizadores e patrocinadores. Ao final do evento, foi realizada uma avaliação em conjunto com os parceiros para traçar a segunda edição da Feira.



Recorde

O consumo de etanol em Mato Grosso alcançou 77,3 milhões de litros em agosto, 29,5% a mais que no mesmo mês do ano de 2017. É o maior volume consumido já registrado. O Estado só chegou próximo deste número em dezembro do ano passado.

Vantajoso

Em 2018, de janeiro a agosto, já foram consumidos 529,5 milhões de litros. Com o preço do etanol mais vantajoso, há uma redução no consumo da gasolina. Foram 357,6 milhões de litros em 2018. Já em 2017, o consumo do derivado de petróleo ficou em 432,141 milhões de litros.

Alta

No Brasil também nunca se consumiu tanto etanol hidratado em um único mês como em agosto. Foram 1,818 bilhão de litros nos 31 dias do mês – um aumento de 49%. Os preços nas refinarias subiram 46%. O consumo de óleo diesel também registrou crescimento.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Câmara

Como ocorre todas as terças-feiras, hoje, 16, acontece mais uma sessão ordinária da Câmara de Vereadores. Na oportunidade, os legisladores analisarão projetos que abrem crédito adicional suplementar no valor de R\$1.496.755,00 e também de R\$ 67.984,27, ambos para custear despesas da Secretaria Municipal de Saúde.

Apontamento

A Câmara Municipal de Campo Novo sofreu um apontamento do Tribunal de Contas durante a gestão do vereador Wagner Tavares. Isso ocorreu devido à falta de um link específico no Portal da Transparência da Casa que possibilite a pesquisa pelo CPF, nome ou parte do nome do servidor público.

Campo Novo

A justificativa da Câmara Municipal ao apontamento, foi elaborado em seguida. Contudo, a justificativa não foi aceita pelo Tribunal de Contas e a Câmara terá que providenciar a troca do Software. Cabe ressaltar que a multa é paga pelo gestor, no caso o vereador Wagner Tavares, e não a instituição Câmara Municipal.

Deputado diz que delação de Silval dificultou reeleições na AL

O deputado estadual Romoaldo Junior (MDB) afirmou que a delação do ex-governador Silval Barbosa foi a principal causa da sua não reeleição e também de outros colegas do Legislativo. O emedebista teve 18.467 votos e ficou com a primeira suplência de seu grupo na próxima legislatura. Em 2014, o parlamentar obteve 41.764 votos. “A delação do Silval destruiu as chances de muitos. Dificultou demais”, disse, em conversa com a imprensa, nessa semana. Romoaldo é citado por Silval diversas vezes em sua delação. No ano passado, Romoaldo já havia dito à imprensa que Silval “implodiu” e “tritrou” o grupo político que o elegeu, em 2010.

